

QUAL(IS) LÍNGUA(S) VOCÊ FALA? A INTERFERÊNCIA DAS CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS NA TRANSMISSÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS NO OIAPOQUE

Lia Araújo¹

Elissandra Barros da Silva²

RESUMO

Este trabalho investiga como as crenças e atitudes linguísticas influenciam a transmissão das línguas indígenas na região do Oiapoque, no estado do Amapá. Parte-se do pressuposto de que o processo de manutenção e revitalização das línguas locais depende não apenas de políticas linguísticas formais, mas também da forma como as comunidades concebem o valor e a funcionalidade de seu próprio repertório linguístico, conforme discutido por Bourdieu (1991) e Bagno (2007). Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, com entrevistas e observação de práticas cotidianas em diferentes contextos de uso das línguas – sobretudo em espaços escolares, familiares e comunitários. As análises indicam que, quando há crenças positivas sobre o valor identitário das línguas indígenas, as famílias tendem a manter a transmissão intergeracional de forma mais efetiva. Entretanto, percebe-se também a influência de atitudes negativas associadas a preconceitos históricos, que acabam reforçando o uso do português em detrimento das línguas originárias. Nesse sentido, o estudo revela que a presença de políticas públicas de valorização é fundamental, mas insuficiente se não houver uma mudança de mentalidade que legitime as práticas plurilíngues. Os resultados apontam para a importância de envolver lideranças indígenas, educadores e órgãos governamentais na elaboração de estratégias de ensino que considerem as demandas sociolinguísticas locais. Conclui-se que o fortalecimento das línguas indígenas no Oiapoque depende de uma articulação conjunta entre a comunidade e as instituições para assegurar tanto a transmissão oral quanto a construção de atitudes positivas em relação ao seu uso em diferentes âmbitos sociais.

Palavras-chave: Línguas indígenas, crenças linguísticas, atitudes linguísticas, transmissão, Oiapoque.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Francês da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, liarobaraujo@gmail.com;

² Doutora em Linguística. Professora Associada da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, elisbarros@unifap.br;

